

FORMAMIDA PA ACS

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome comercial):	FORMAMIDA PA ACS
Código interno de identificação do produto:	A-9048
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Reagente para laboratório.
Nome da empresa:	Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda
Endereço:	Av. Fundibem, 275 – Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.
Telefone da empresa:	(0xx11) 4043 3555
Fax:	Não disponível.
Telefone para emergências	0800 771 06 06
E-mail:	sac@anidrol.com.br fispq@anidrol.com.br
Site:	www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de substância e mistura:	Toxicidade à reprodução – Categoria 2.
Sistema de classificação adotado:	Norma ABNT-NBR 14725-2:2019. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (Purple Book, ONU).
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Não existem informações disponíveis.

Elementos de Rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:

Pictogramas:



Palavra de advertência: Atenção.

Frases de perigo: H361 Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.

FORMAMIDA PA ACS

Frases de precaução:

Prevenção

- | | |
|------|---|
| P201 | Obtenha instruções específicas antes da utilização. |
| P202 | Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. |
| P280 | Use luvas de proteção/roupas de proteção/proteção ocular/proteção facial. |

Resposta à emergência

- | | |
|-----------|--|
| P308+P313 | EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico. |
|-----------|--|

Armazenamento

- | | |
|------|------------------------------------|
| P405 | Armazene em local fechado à chave. |
|------|------------------------------------|

Disposição

- | | |
|------|---|
| P501 | Descarte o conteúdo/recipiente em local adequado, de acordo com a legislação vigente. |
|------|---|

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não aplicável.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância ou mistura: Substância

Nome químico comum ou nome técnico: Formamida.

Sinônimos: Metanamida, Carbamaldeído.

Fórmula molecular: CH_3NO

Peso molecular: 45,04 g/mol

Registro no Chemical Abstract Service (nº CAS): 75-12-7

Nº CE: 200-842-0

Concentração: > 99,5%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remova a pessoa para local ventilado e mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Consulte um médico.

Contato com a pele: Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água e tomar banho de chuveiro.

FORMAMIDA PA ACS

Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico.
Ingestão:	NÃO induzir vômito. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Irritação nos olhos e vias aéreas (menos provável na pele).
Notas para o médico:	Não disponível.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Água (spray - não respingo), Pó seco para extinção, Dióxido de carbono. Combater grandes incêndios com espuma resistente a álcool ou spray de água.
Perigos específicos da substância ou mistura:	Substância combustível, pouco inflamável. Hidrólise em solução aquosa, especialmente na presença de álcalis ou ácidos.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Usar equipamento de respiração autônoma em caso de incêndio.
Informações complementares:	Suprimir com jatos de água os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para quem não faz parte dos serviços de emergências:	Não respirar vapores nem aerossóis. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.
Para quem faz parte do serviço de emergência:	Equipamento protetor vide a seção 8.
Precauções ao meio ambiente:	Não permitir a entrada do produto nos esgotos.
Métodos e materiais de contenção e limpeza:	Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro:	Observar os avisos nos rótulos.
Medidas de higiene:	Proibido comer, beber ou fumar nas áreas de trabalho, lave as mãos após o uso do produto e remova a roupa e o equipamento de proteção contaminados antes de entrar nas áreas de alimentação.
Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades:	Hermeticamente fechado. Temperatura recomendada de armazenamento consulte no rótulo.

FORMAMIDA PA ACS**8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL****PARÂMETROS DE CONTROLE****Limites de exposição ocupacional:**

CAS	Limite	Fonte
75-12-7	TWA 20 ppm (30 mg/m ³)	Guia de Bolso NIOSH para Riscos Químicos. Publicação DHHS (NIOSH) No. 97-140. Washington, DCUS Government Printing Office, 1997., p. 364
	STEL 30 ppm (45 mg/m ³)	Guia de Bolso NIOSH para Riscos Químicos. Publicação DHHS (NIOSH) No. 97-140. Washington, DCUS Government Printing Office, 1997., p. 364
	Média ponderada de 10 horas: 10 ppm (15 mg/m ³)	Guia de Bolso NIOSH para Riscos Químicos. Publicação DHHS (NIOSH) No. 97-140. Washington, DCUS Government Printing Office, 1997., p. 364

Medidas de controle de engenharia:

Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade sobre o uso de equipamento de proteção pessoal. Vide seção 7.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL**Proteção dos olhos/face:**

Óculos de proteção contra respingos.

Proteção da pele e do corpo:

Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. Luvas de proteção testadas e registradas de acordo com a legislação vigente.

Proteção respiratória:

Necessário respirador de ar com máscara completa, com cartucho(s) para vapores orgânicos e gases ácidos, em caso de formação de vapores.

Perigos térmicos:

Não representa perigos térmicos

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**Aspecto (estado físico, forma, cor, etc):**

Líquido, límpido.

Odor e limite de odor:

150 mg/m³ (odor baixo)
150 mg/cu m (odor alto)

pH:

8 – 10 (200g/L) – 20°C

Ponto de fusão/Ponto de Congelamento:

2°C

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:

210°C

FORMAMIDA PA ACS

Ponto de fulgor:	175°C – copo aberto 152°C – copo fechado
Taxa de evaporação:	Informação não disponível.
Inflamabilidade (sólido, gás):	Líquido combustível classe IIIB: Fl.P. igual ou superior a 200 °F.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Limite inferior de explosão: 2,7 vol. % Limite superior de explosão: 19,0 vol. %
Pressão do vapor:	0,08 hPa – 20°C
Densidade de vapor:	1,56 g/cm ³
Densidade relativa:	1,128 - 1,138 g/cm ³ – 20°C
Solubilidade:	Solúvel em água.
Coefficiente de partição (n- octanol/água):	log Kow: -1,51
Temperatura de autoignição:	> 500°C
Temperatura de decomposição:	Informação não disponível.
Viscosidade:	3,75 mPa*s – 20°C

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Oxidantes fortes, ácidos e bases.
Estabilidade química:	Produto quimicamente estável sob condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Risco de explosão em contato com: Peróxido de hidrogênio, Álcool furfurílico (raramente), Iodo, Piridina, Trióxido de enxofre e Pentóxido de fósforo
Condições a serem evitadas:	Evitar exposição ao calor, chama, faísca.
Materiais incompatíveis:	Iodo, Piridina e Trióxido de enxofre.
Produtos de decomposição perigosa:	Agentes desidratantes causam liberação de cianeto de hidrogênio.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	Rato – oral LD50 5580 mg/kg
	Rato – subcutâneo LD50 >4 g/kg
	Rato - Oral LD50



FORMAMIDA PA ACS

6 g/kg

Camundongo - Oral
LD50
3,15 g/kg

Corrosão/Irritação da pele:

Coelho – dérmico
LD50
17000 mg/kg

Rato – pele
LD
>13500 mg/kg

**Lesões oculares graves/
irritação ocular:**

Olho - Coelho
Dose: 100 mg
Efeito: grave

**Sensibilização respiratória ou à
pele:**

Rato - inalação
LC50
>3900 ppm/6H

**Mutagenicidade em células
germinativas:**

Informação não disponível.

Carcinogenicidade:

Informação não disponível.

Toxicidade à reprodução:

Oral - Coelho
Dose: 910 mg/kg (6-18D grávida)
Efeito: Mortalidade pós-implantação (por exemplo, implantes mortos e/ou reabsorvidos por número total de implantes); Fetotoxicidade (exceto morte, por exemplo, feto atrofiado); Anormalidades específicas do desenvolvimento: Sistema musculoesquelético.
Data: Setembro de 2013

Oral - Rato
Dose: 200 mg/kg (multigeração)
Efeito: Alterações ou distúrbios do ciclo menstrual; tamanho da ninhada (por exemplo, # fetos por ninhada; medido antes do nascimento); Outras medidas de fertilidade
Data: Setembro de 2013

**Toxicidade para órgão-alvo
específico – exposição única:**

Informação não disponível.

**Toxicidade para órgão-alvo
específico – exposição
repetida:**

Informação não disponível.

Perigo por aspiração:

Informação não disponível.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade:

Informação não disponível.

**Persistência e
degradabilidade:**

Informação não disponível.

FORMAMIDA PA ACS

Potencial bioacumulativo:	Um BCF estimado de 3 foi calculado para formamida (SRC), usando um log Kow de -1,51 e uma equação derivada de regressão. De acordo com um esquema de classificação, este BCF sugere que o potencial de bioconcentração em organismos aquáticos é baixo (SRC).
Mobilidade no solo:	O Koc da formamida é 3,6. De acordo com um esquema de classificação, este valor de Koc sugere que se espera que a formamida tenha uma mobilidade muito alta no solo (SRC).
Outros efeitos adversos:	Informação não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendado para destinação final:	Os dejetos devem ser descartados em conformidade com regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si. As frases de perigo e de precaução apresentadas no rótulo também se aplicam a qualquer resíduo deixado na embalagem. A disposição não controlada ou reciclagem desta embalagem não é permitida e pode ser perigosa. Deve ser incinerado em instalação de incineração adequada pelas autoridades competentes.
---	--

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

Terrestre:	Resolução nº 5947 de 01 de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e dá outras providências.
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras); Normas de Autoridade Marítima (NORMAM); NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto; NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior; IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional); International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.
Aéreo:	ANAC - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009; RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Cíveis; IS Nº 175-001 – Instrução Suplementar; ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905; IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo); Dangerous Goods Regulation (DGR) – 52nd Edition, 2011.
Nº ONU:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.
Nome apropriado para embarque:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.
Classe/subclasse de risco principal:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.
Classe/subclasse de risco subsidiário:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

FORMAMIDA PA ACS

Risco:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.
Grupo de embalagem:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.
Perigo ao meio ambiente:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação:	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998; Norma ABNT-NBR 14725 e suas partes (1,2,3 e 4); Portaria nº 229, de 24 de agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26. NR 15 – Anexos XI e XIII Norma ABNT-NBR 14619:2018 Resolução nº 5947, 01 de junho de 2021 (ANTT) GHS (Purple Book)
Controle:	Produto controlado pela Polícia Federal e Polícia Civil.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2014 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT.) Fax: (31) 3239.9260(CIT.).

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT.) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 721 3000.

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT.) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT.).

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT.) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/chemidplus/chemide>

<http://www.abiquim.org.br/>

<http://www.fundacentro.gov.br/>

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

FORMAMIDA PA ACS

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

CA – Certificado de Aprovação

TCLo – *Lowest Published Toxic Concentration* (Menor Concentração Tóxica Publicada)

CAS – *Chemical Abstracts Service*

CL50 – Concentração Letal 50%

DGR – *Dangerous Goods Regulation*

DL50 – Dose letal com mortalidade de 50% da população testada

DPC – Diretoria de Portos e Costas

IATA – *International Air Transport Association*

ICAO – *International Civil Aviation Organization*

IARC – *International Agency for Research on Cancer*

IDLH – *Immediately Dangerous to Life or Health*

LT – Limite de Tolerância

NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*

NR – Norma Regulamentadora

ONU – Organização das Nações Unidas

SBCA – *Self Contained Breathing Apparatus*

TLV – *Threshold Limit Value*

TWA – *Time Weighted Average*

LDLo – *Lowest Published Toxic Dose* (Menor Dose tóxica publicada)

LL50 – *Lethal Loading Rate*

NR – Norma Regulamentadora